

# ADISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 "  
Fora do reino acresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Anuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 14 de junho

## A carestia do milho e a attitude da camara

Após o inquerito, rapidamente satisfeito, ordenado pelo ministro das obras publicas, pôde sua ex.<sup>a</sup> habilitar-se a declarar, no ultimo conselho de ministros, que a carestia do milho provinha, não da escassez d'esse genero que, felizmente, abunda nas regiões do norte, mas do açambarcamento do mesmo genero, feito n'essas regiões pelos commerciantes de grosso tracto no intuito de augmentarem a sua especulação, em virtude de se apresentar pouco propicia para a agricultura a quadra que vamos atravessando.

Em face do exposto não se tornam, no dizer do ministro, urgentes medidas ou providencias extraordinarias, energicas a ponto de se permittir a livre importação d'aquelle cereal com manifesto prejuizo dos agricultores nacionaes; basta tomar, consoante o titular das obras publicas já tomou, as providencias indispensaveis para evitar o açambarcamento dos exploradores, sempre prejudicial mas prejudicialissimo quando incide em generos de primeira necessidade—como o milho—principal alimento das classes menos abastadas do norte do Paiz.

N'este intuito, aliás mui louvavel, conferenciou sua ex.<sup>a</sup> com os governadores civis do Porto, Braga, Vianna, Coimbra, e Aveiro, expressamente chamados a Lisboa e ficaram assentes as devidas instrucções para que esses delegados do governo, nos respectivos districtos, coagam os açambarcadores a fazer entrar no mercado o cereal que, indevidamente e só com fins especulativos, retém armazenado.

E' de crer pois que, em breves dias, a influencia benefica d'estas instrucções se faça sentir nos mercados e que o preço do milho retome o seu estado normal, tornando-se accessivel a todas as classes.

No entretanto, com o fim de concorrer tanto quanto na sua alçada cabe para o debellamento

da crise, a camara municipal d'este concelho, ao que nos consta, vae solicitar ou já solicitou do mercado central dos productos agricolas em Lisboa a remessa de um wagon de milho do Algarve afim de abastecer a nossa praça nos mercados de sabbado e domingo proximos, havendo já, para esse effeito, concertado com um importante commerciante d'esta praça o respectivo deposito em sua casa.

Esta providencia de character provisorio que a camara resolveu tomar em beneficio do publico, prolongar-se-ha pelo tempo que julgar indispensavel para se regularisar o preço do genero no mercado, sem embargo dos sacrificios e prejuizos que d'ahi lhe possam advir; sendo de crer que essa regularisação se não faça demorar pois, em alguns districtos do norte e principalmente em Braga, está-se tornando mui sensivel o decrescimento d'esse preço—sendo posto ultimamente no mercado a 640 e 660 réis o milho branco e a 620 e 630 réis o amarello.

Louvamos a iniciativa da camara, tomada na sua ultima sessão, pois revela a nitida comprehensão dos seus deveres ante uma crise que, a não debellar-se rapidamente, poderia tornar-se assustadora e acarretar gravissimas consequencias; e, quaesquer que sejam os sacrificios pecuniaros emanados d'essa iniciativa, terão elles alta compensação no beneficio do debellamento d'essa crise com o que directamente interessam todos os municipes.

## Respondendo:

O *konspicuo* do Ovarense de longe em longe dá noticia da sua pessoa e repotreando-se sobre as fôfas cadeiras da redacção, de brejeiro ao canto da bocca, abre os labios e... vota asneira.

E assim n'uma pequena local, com ares de carpideira, lastima, no numero de 8 do corrente, o estado de aruinação a que chegaram (já ha annos, segundo confessa) as estradas districtaes, frizando a que liga esta villa com as freguezias do norte e pede que appareça *uma alma caridosa que se empenhe com o snr. director das obras publicas para se*

fazer as reparações, visto que os grandes regeradores nada valem e nada podem.

E termina com esta bomba de effeito: *N'isto como no resto.*

Ah! *sapientissima e konspicuissima* pessoa que te affundaste!

Se os regeneradores nada podem estão nas mesmas condições que os progressistas, visto que o estado lastimoso das estradas já vem de *ha annos!*

Os correligionarios que lhe agradecem o conceito que o *konspicuo* d'elles faz, mórmente o snr. dr. Cunha Fragateiro e o snr. Soares Pinto.

Emquanto aos regeneradores dir-lhe-emos que alguma cousa têm feito e se não é cego, repare para as estradas da rua da Graça e rua do Outeiro e mais alguma cousa hade vêr, creia.

Sabe, porém, o *konspicuo* em que os regeneradores se affastam dos collegas progressistas, é em pedir ao governo as taes estradas para serem compostas pela camara para mais tarde voltarem de novo á administração do Estado em peiores condições que as receberam, apesar de á sombra d'ellas se comprar muito metro de calhau, se fabricar o espantoso jardim da Estrella, eximio na produção de cabaças e de se inutilisar o capeado de cantaria das pontes de João de Pinho.

Fique sabendo tambem que os regeneradores não são capazes nem para isso tem bojo, de cortar as folhas do livro dos autos de arrematação camararios, collando-lhe outras, sem declaração alguma, nem mesmo fazerem razuras nos autos sem que as mencionem antes de ser assignados.

## PINCELADAS

XIII

«Manoel, tão lindas moças,  
Manoel, tão lindas são!  
Manoel, toma cuidado,  
Manoel... que ha mais quem queira...»

(BOLACHEIRA—CANTO I)

Bello moço, de cara arredondada, capaz de causar inveja á mais redondinha *bolacha Maria*, é vel-o, senhores, é vel-o por ahi a conquistar as nossas guapas vareirinhas, rindo sempre e, o que é mais, rindo para dentro e para fóra a ponto de transformar o seu *branco* rosto n'uma *grande cereja*, com a violencia da gargalhada...

Ai!... decerto que não *hão* muitas cerejas assim d'essas que se vendem aos *arrates*...

Deixemos, porém, as cerejas e vamos ás conquistas.

Conheço-lhe algumas... oh! se conheço. Uma foi de noite... noite

escura e silenciosa. Elle marchava com todas as precauções d'um Tenorio... sem capa e espada. O coração batia-lhe com violencia... truc, truc, truc, truc!... Mais alguns passos... voltar uma esquina, apenas, e depois...

E depois? Querem saber o que aconteceu?

Uma *corrida* em fórmula! Era um exercito de cães, commandado por um *tardo*, talvez...

Que impertinentes, que maldictos!

Emfim, não havia remedio senão fugir. Todo o fogo d'amor que lhe queimava o cerebro e o coração houve por bem descer-lhe até ás *canellas* e... adeus aventura, que por aqui me sirvo!

A *corrida* foi vertiginosa, doida!

Onde pararia n'essa noite o nosso risonho aventureiro? No Cairo? em Malta? em Nazareth? no Egypto?

Nada d'isso, senhores. Parou na Estrumada e ahi verteu lagrimas da mais profunda e intensa dôr, amaldiçoando Cupido por se haver divertido á sua custa, mandando-lhe... cães por mensageiros do amor... mas que amor!...

Outra *conquista*, foi de uma vez... de portas a dentro... dia de *Santa Luzia*; se bem me lembro... O *negocio* ia de *fox em fóra*, Cupido aticava, rindo como um gaiato as chammas que iam aquecendo a *valer* os corações do nosso heroe o da sua *Dulcinêa*. De repente... (ai! Manoel... tão lindas moças!) assoma á porta d'esse ninho de ventura um homem... que não era precisamente o snr. Alcaide que ia prender a *Luzia*, mas que...

«Manoel... tão lindas são!  
Manoel, toma cuidado  
Manoel... que ha mais quem queira...»

Depois d'esta aventura mal *asocedida*, o nosso bom Tenorio ficou branco como o *feijão branco d'olho preto*... e nunca mais comeu senão *queijo* tambem aos *arrates*, como as cerejas. Agora vae indo um pouco melhor, o bonifrate, graças a Santo Eleuterio, que é advogado de quem *pôde*.

Mas isto já é de mais para uma *pinclada* e é preciso dizer-se, em abono do *pinclado*, que ninguem lhe quer mal pelas suas *conquistas*, antes pelo contrario.

E' uma bella alma, que vê as coisas d'este mundo só por um vidro da sua luneta, pela razão simples de não ter o outro.

Modesto e servical como poucos, a todos inspira muita *sympathia*.

A's pequenas... a essas inspira com muito amor... quando ellas de 18 a 20 annos...

Estará o retrato d'este risonho *bolachudo* demasiadamente carregado nas tintas, ou *branco* de mais?

Estará *branco*, estará... porque é filho das *Neves*...

X...

## Dr. Alberto d'Oliveira e Cunha

Sua Magestade El-Rei D. Carlos I acaba de firmar com o seu punho o diploma de *capellão fidalgo da casa real* com que se dignou agraciar o digno e illustrado abade da freguezia d'Ovar, vigario da vara do 3.º districto ecclesiastico da Feira. Dr. Alberto d'Oliveira e Cunha.

E' um acto de munificencia régia que assáz nobilita o agraciado, e que bem condiz com as suas egrejas virtudes e com o qual nos congratulamos sobremodo por o julgarmos de inteira justiça.

Senhores das causas que determinaram Sua Magestade a exercer aquelle acto em pról do nosso bom amigo e digno sacerdote, mas que occultamos para não melindrar a alta modestia de sua ex.ª, podemos todavia afirmar que aquella mercê representa um justo galardão prestado aos meritos que concorrem na pessoa do illustre abade de Ovar, a quem enviamos um sincero aperto de mão, não pela mercê em si, mas pelo que ella representa.

## NOTICIARIO

### Actos

Na Universidade de Coimbra fizeram na semana finda actos, em que obtiveram plena approvação, os estudantes nossos patricios e amigos: Manoel valente, *chimica inorganica* e Zeferino Ferraz, *desenho philosophico* (1.º anno).

— Na Escola Medica do Porto fez na sexta-feira acto de *pathologia geral*, Jayme Arthur Pinto do Amaral.

Aos academicos e suas familias os nossos parabens.

### Consortio

Pelas 9 horas da noite de quinta-feira passada consorciaram-se, na igreja matriz d'esta freguezia, a menina Adelaide Oliveira Soares Neves, extremosa filha do nosso bom amigo e assignante, Domingos da Fonseca Soares e seu primo Domingos Rodrigues Neves.

Aos noivos, que são dignos de todas as venturas, appetecemos mui prolongada lua de mel e a suas familias endereçamos sinceras felicitações.

### Theatro

Conforme já noticiamos no numero anterior, vamos ter na nossa casa de espectaculos a companhia do theatro de *Carlos Alberto*, do Porto, que vem precedida de grande fama, sendo por isso de crer que tenha uma enchente completa na recita que levam á scena na proxima sexta-feira (20 do corrente) com a chistosissima comedia em 3 actos — *Sacrificios de Abraham*.

O espectáculo principiará ás 8 e 3/4, achando-se desde já á venda os bilhetes no estabelecimento commercial de Joaquim Ferreira da Silva, successores na Praça.

### Circo Cardinal

Em breves dias installar-se-ha na quinta da ex.ª sr.ª D. Carolina Baldaia, proximo á igreja d'esta villa, a companhia equestre-acrobata-gymnastico e comica intitulada *Circo Cardinali* que conta dar varios espectaculos. Esta companhia, que tem percorrido varias terras do paiz, aonde muito tem agradado, possui alguns artistas de grande

merito, e em Oliveira d'Azemeis, d'onde vem, deu uma serie de espectaculos com numerosa assistencia em todos elles.

Estes espectaculos que se quadram com o gosto dos povos da provincia constituem um genero novo no nosso meio e hão de por certo agradar muitissimo.

Faltam-nos promenores mais completos, mas logo que d'elles tenhamos conhecimento os relataremos aos nossos leitores.

### Cão raivoso

Por officio de 12 do corrente enviado do Instituto Bacteriologico do Porto, foi communicado ao digno administrador d'este concelho que era raivoso o cão que, ha tempos, mordera diferentes cabras d'este concelho e cuja cabeça havia sido enviada áquelle Instituto. Consta-nos que brevemente volta a esta villa o intendente de pecuaria de Aveiro afim de proceder a novo exame nas cabeças de gado caprino sequestradas por terem sido mordidas por aquelle cão. Bom será tomar-se todas as providencias sobre o assumpto, que é grave, e para isso confiamos plenamente na boa vontade e competencia do ex.ª sr. administrador do concelho e sub-delegado de saúde.

### Justa decisão

O conselho superior de instrucção publica na sua ultima sessão, tomando conhecimento do processo disciplinar instaurado contra a ex.ª sr. D. Bernarda Maria de Jesus, professora da escola elemental primaria do sexo feminino da freguezia de S. Vicente, d'este concelho, ordenou que o mesmo fosse archivado por falta de elementos para proseguimento e por serem totalmente infundadas as respectivas accusações.

Foi uma decisão altamente justa que honra quem a proferiu e que nobilita aquella digna senhora, extremamente zelosa no cumprimento dos seus deveres.

As nossas felicitações.

### Concursos

Estão para breve os concursos para aspirantes das repartições de fazenda que, ao que nos consta, serão assáz difficeis, sendo de presumir que nos mesmos baqueiam uma grande parte dos concorrentes. Também é uma providencia, aliás vê-se-ha o ministro assoberbado com tanto pretendente! Para duzentas e poucas vagas existentes no continente e ilhas... 1:132 concorrentes!!!

Safa.

### Coração de Jesus

Não foi tão concorrida como era de esperar a festividade que na capella de Nossa Senhora da Graça se realisou no ultimo domingo em honra do Sagrado Coração de Jesus, devido talvez á forte e desagradavel ventania que então se fez sentir.

Foi orador o nosso bom amigo rev. Antonio Borges, que produziu um apreciavel discurso, tomando parte n'esta festa a philharmonica *Ovarense* e não a *Bom União*, como por errada informação, dissemos no ultimo numero.

### Juros d'inscrições

Principiam amanhã a pagar-se na recebedoria do concelho os juros

d'inscrições, respeitantes ao primeiro semestre.

Ahi fica o aviso aos interessados.

### Nascimento

Deu á luz com feliz exito, na penultima semana, uma creança do sexo masculino, a sr.ª Maria Gomes dos Santos, esposa do nosso querido assignante José d'Oliveira Gomes, a quem enviamos os nossos parabens.

### Incendio

Cêrca das 3 horas da tarde de terça-feira, deram as torres signal de que havia incendio para os lados do Furadouro, e passados alguns momentos, affirmavam-nos de que era nos palheiros do Carregal.

Dirigindo-nos em seguida para o local, na occasião em que o faziam tambem os bombeiros voluntarios, que diga-se a verdade, exerceram notavel actividade para prestarem quanto antes os seus serviços, alli expessas chammas tocadas por um ventinho irritante devoravam com ganancia quatro palheiros que serviam d'armazem para a salga do pescado.

O fogo, felizmente, não se propagou, graças aos rapidos socorros dos voluntarios e, antes d'estes chegarem, aos esforços do sr. Antonio Augusto Fragateiro e alguns trabalhadores que alli proximo trazia ao seu serviço.

Os palheiros queimados pertenciam aos snrs. José Rodrigues Conde, José Possante, José Galliza e José Arrôram, sendo os prejuizos calculados em 250\$000 réis.

Os bombeiros que trabalharam com denodo na extincção com a bomba n.º 1, retiraram depois das 6 horas.

### Irmandade dos Passos

A Meza da Irmandade dos Passos desejando pôr em arrematação a obra do douramento da capella do Passo, sita na Igreja d'esta villa, e não possuindo ainda a quantia sufficiente para esta obra tão grandiosa quanto patriótica, cujo orçamento feito por peritos competentes attinge a avultada somma de 1.350\$000 réis, resolveu appellar para os bons, religiosos e nobres sentimentos dos filhos d'Ovar, pedindo a sua coadjuvação em tão grande empresa. Por isso abre desde já uma subscrição em favor do referido douramento, fazendo mencionar nos dois semanarios d'esta villa as esmolas dos bemfeitores á medida que as fôr adquirindo.

Producto d'uma terra lavradia deixada em testamento por Bernardo d'Oliveira Manarte, 400\$000.

Esmola deixada por D. Maria Ferreira Pinto Ramalhadeiro, 200\$000.

Antonio Ferreira Marcelino, réis 16\$400.

### Annos

Fez annos no dia 12 do corrente a ex.ª sr.ª D. Helena d'Albuquerque Barboza de Quadros, esposa do nosso bom amigo Bernardo Barboza de Quadros; e hontem o nosso estimado amigo, dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, digno subdelegado d'esta comarca.

As nossas cordeaes felicitações.

### Festas

Promettem ser ruidosas os festejos que este anno se vão realizar no aprazivel logar de S. João em honra do Santo Precursor. A commissão promotora não se poupa a despezas para dar a esta festa o maior esplendor possivel para alcançar a

primazia das que até hoje alli se teem effectuado.

\* Uma commissão de rapazes já encetou os tiratorios para se festejar este anno com grande pompa na capella do Calvario, o chaveiro celeste, o velho S. Pedro, cuja festa já ha uns annos se não fazia.

### Baptismo

Baptisou-se no dia 8 na igreja matriz o filhinho do nosso querido assignante Victorino Alves Ferreira, que recebeu o nome de Victorino.

### Notas a lapis

Tem experimentado algumas melhoras dos seus incommodos o sr. padre João d'Oliveira Saborino, nosso venerando amigo. Estimamos.

\* Partiu ha dias para Vizella a ex.ª sr.ª D. Barbora Barboza de Quadros.

\* Encontra-se entre nós o nosso apreciavel amigo Manoel Barboza de Quadros.

\* Vindo de Lisboa, chegou a esta villa acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso dedicado amigo e patricio, dr. Francisco Ferreira d'Araujo, importante industrial d'aquella cidade.

\* Partiu no principio da semana para Lisboa o nosso assignante e amigo Manoel da Silva Borges.

\* Já se encontram entre nós os nossos bons amigos drs. Antonio dos Santos Sobreira, José Antonio d'Almeida e Manoel Joaquim Rodrigues, membros da commissão executiva do partido regenerador d'este concelho, de regresso de Lisboa onde foram conferenciar com o nobre presidente do conselho e com os titulares das pastas da justiça e fazenda sobre assumptos d'interesse para esta localidade.

\* De visita ao nosso patricio Joaquim de Mattos, acham-se n'esta villa, vindo de Petroplis, os snrs. Ricardo Fraga e José Augusto da Costa e esposa.

### Santo Antonio

Não foi ruidosa, foi simples a festividade que ante-hontem se realisou em honra d'este glorioso thaumaturgo.

Não foi ruidosa porque não teve muitos foguetes de dynamite a aterdoar o espaço e os ouvidos do povo nem uma illuminação na vespera a deslumbrar a vista dos forasteiros, nem as notas metallicas e suaves de philharmonicas de nomeada a deliciar, durante algumas horas da noite, os ouvidos d'amadores apaixonados; mas em compensação a meza gerente da irmandade apresentou para solemnizar este anno o miraculoso santo, um melhoramento de vulto de ha muito reclamado, o soalhamento do templo.

Esta obra, que por occasião da festa examinamos e apreciamos, já se acha concluida e muito honra não só a actual gerencia por a iniciar e levar a cabo, como tambem o arrematante, por segundo nos informam, se ter esforçado pelo integro cumprimento das clausulas do contracto.

Mas ainda assim, apesar da irmandade se vêr assoberbada com uma grande despeza, a festividade de Santo Antonio não foi simples de todo, pois houve exposição do Santissimo missa solemne e sermão ao Evangelho e de tarde novena a orchestra e tres sermões, tocando em seguida no adro até ás 8 horas a philharmonica *Ovarense*.

De todos os sermões, tornaram-se dignos de especial menção, pela elegancia do estylo e sublimidade do assumpto, os prégados pelo nos-

so particular amigo padre Manuel André Boturão e rev. abbade d'Anta. E para remate, a ornamentação do templo estava esplendida, allian-do á simplicidade o bom gosto, cujo conjunto revelava um cunho espe-cial de arte nova.

São por isso dignas de todos os elogios as briosas mordomas pelos seus apreciáveis trabalhos.

Publicações

**Fogo e Gelo**—Pela Empreza Edi-tora com séde na rua da Barroca, 130, de Lisboa, foram-nos enviados os dois volumes d'este magnifico romance que faz parte da collecção editada por esta casa, *Romances es-colhidos*. O seu preço é de 100 réis o volume.

**A Partilha d'Africa**—Foi nos of-fertado pelo ex.<sup>mo</sup> snr. Conde de Penha Garcia um opusculo contendo a sua conferencia realisada na sociedade de geographia em 2 de março de 1896.

É um estudo consciencioso sobre o desenvolvimento material das grandes regiões do continente negro e sobre os esforços que as po-tencias colonias europeas empre-gam para firmar alli os seus domi-nios. Ao illustre auctor o nosso agradecimento pela gentileza da sua offerta.

**Amores de Margarida de Borgo-nha**.—Está em distribuição o 11.<sup>o</sup> tomo d'este emocionante romance editado pela Antiga casa Bertrand de Lisboa, de que é proprietario o snr. José Bastos.

**Alma Portuguesa—Restauração de Portugal**.—A mesma casa Ber-trand já tem no mercado litterario mais este grande romance historico de Faustino da Fonseca. Este ro-mance, que nos faz avivar um dos episodios mais edificantes da nossa historia, ha-de alcançar, segundo convicção nossa, um grande exito, porque o seu patriotico assumpto deve ser a sua maior recommenda-ção.

**O Livrete do Operario e Corsa-rios Modernos**.—Temos presente es-tes dois romances de Pierre Salles, da collecção *Aventuras Parisien-ses*, editados pela mesma casa.

A's emprezas os nossos agradeci-mentos.

LITTERATURA

O PADRE

(CONTINUAÇÃO)

O Padre, que é ministro d'um Deus, que é a pureza por excellen-cia, e porque todos os dias é o sepulchro vivo do proprio Deus, que elle milagrosamente cria á simples pronuncia d'umas palavras singelas, têm obrigação de ser em certo mo-do mais puro do que os proprios anjos, porque estes embora contem-plem não recebem, como o Padre, o proprio Deus vivo, o Creador dos céos e da terra, o Jesus terno e amoroso do Cenáculo.

Mas é homem como os outros homens, fraco como elles, porque como elles foi formado do barro mais quebradiço que existe, do barro hu-mano, n'um molde já meio partido, como o foram todos os descendentes d'Eva.

Para descer, tem todas as molas naturaes a ajudal-o, e para subir tem de pedir emprestada a Deus a ala-vanca sobrenatural da graça. Um bom Padre, dizia um que o era sem senões, é a cupula de S. Pedro sus-tentando-se nos ares sem apoio das suas calumnias: é um milagre vivo,

que só não causa assombro áquelles, que não fazem sobre si a violencia magnanima, que o Padre emprega sobre si mesmo para attingir a nota desejada.

Um Padre virtuoso d'algunha sor-te se eleva acima dos anjos, porque estes são-no por natureza e o Padre só o póde ser com o seu trabalho, á custa de sacrificios e muitas luctas. Nos anjos ha mais felicidade, mas no Padre ha maior coragem.

Não é raro ouvir dizer a qualquer trapalhão da vida que o Padre é um ignorante, sem fazer á regra as ex-cepções precisas, assim como já não causa estranheza a ninguem ouvir affirmar a plenos pulmões, de papo cheio, como se diz em linguagem popular, mas parte expressiva, que a Religião é incompativel com a Sciencia, como se porventura ellas não fossem irmãs gêmeas, filhas di-lectas do mesmo Deus.

Este asserto gratuito e falso, ma-cabro e insultante, está hoje plena-mente desmentido em face d'innu-meras obras litterarias, cujos aucto-res provaram á sociedade com ar-gumentos solidos e irrefutaveis a harmonia entre a Sciencia e a Re-ligião.

Mas o atrevimento ousado d'uns e o odio figadal d'outros não cança em ferir os ares com a cantilena ve-lha e relha, sédica e sebacea de tanto uso, de que o Padre é igno-rante e inimigo da sciencia. Seja-o embora, mas alto e bom som protes-ta o mundo scientifico, que se orgu-lha e ufana d'inscrever nos seus an-naes nomes gloriosos de Padres, sa-bios sem reboço, que ao compasso que honravam a Religião com as suas virtudes preclaras, honravam tam-bem as sciencias com a vastidão do seu saber.

Sechi e Glanino Giovani, Fran-cisco de S. Agostinho Macedo e Vieira, José Agostinho e Bernardes, Didon e Monsabrê, Lacordaire e Bossuet, são que farte para tapar a bocca aos inimigos do clero, e para os convencerem de vez que não podem passar por homens de são juizo affirmando e apregoando a ignorancia do Padre.

Não é raro ouvir-se tambem as-severar que o clero é ambicioso, que não é esmoler, nem caritati-vo;—á fé que os que tal affirmam não se retratariam ainda que o Pa-dre n'um momento d'abnegação, se despojasse de tudo o que pos-suia, e tudo cedesse em beneficio do seu proximo.

A sociedade, viciada e ociosa, ambiciosa e ingrata, exigente e atre-vida, perdularia e esbanjadora, não saberia apreciar estes actos de he-roicidade e, a pequenas intercaden-cias, continuaria gritando que o clero é avaro e ambicioso, interes-seiro e inimigo dos pobres.

O clero em geral é pobre, vive do fructo tresuado da sua lide afa-nosa e não poucas vezes se tem visto abrir subscripções entre o po-vo para socorrer um Padre, baldó de meios na doença que lhe abre-va os dias da vida e que porfia em o arrastar para o cemiterio; mas a verdade é que á sua porta se mi-tiga muita fome, se veste muita nu-dez, se compõem muitos andrajos, se consolam muitos corações, se alegam muitas consciencias, se mi-tigam muitas dores e se salvam muitas almas.

O Padre é o apostolo nato da ca-ridade. Exerceu-a de muitas mane-iras, e pratica-a em muitas occasões. Nem só matando a fome ao devo-rado por ella se exerce a caridade; tambem aconselhando para o bem, affastando do mal, preservando dar

occasiões, acautelando e precavendo contra um mau companheiro, se exerce e inuitas vezes em grau mais subido do que dando pão a quem não o tem. Nem só de pão vive o homem, disse Jesus Christo.

Vicente de Paulo, que era Padre, era pobre e tão pobre que de seu não tinha um real, mas distribue mil-hões aos pobres, abriga milhares de orphãos, salva exercitos de creanci-nhas, recorre provincias inteiras de-soladas pela peste e torna-se servo dos seus servos; Luiz de Casoria, que era Padre, não se pejava d'an-dar de porta em porta consolando os desventurados da sorte e confor-tando os opprimidos da dôr, e cons-truiu casas para recolher a orphan-dade, abriu azylos para os cegos, refugios para os surdos-mudos, es-colas para os ignorantes, casas de rehabilitação para as *hetairas*, infel-izes Magdalenas que vegetam em todas as capitães e grandes cidades nos fundos baixos do deboche, ver-dadeiras *finis de seculo* de todos os seculos, e... sabendo que além-mar havia negros vexados pelo despotis-mo de senhores deshumanos, preci-sados dos serviços, atravessou o mar e foi soccorrel-os;

D. Bosco, o immortal apostolo da caridade, gloria d'um paiz e honra do clero de todo o mundo, fundou 130 casas, recolheu pelas ruas, rou-bando os dos perigos da immoralida-de, mais de 80:000 crianças, enviou ao coração da America entrepidos missionarios para christianisarem os selvagens adormecidos no erro.

E Francisco Xavier, e João de Brito e Constante Beschi inter-naam-se pelas mysteriosas regiões do Oriente e apparecem por esse céu de solemne magestade como fulgida constellação de brilhantes soes, que dissipam as trevas do brahmanismo, e Matheus Ricci, sopra um ambi-ente de vida no recinto da China pa-ralysada pela velhice e adormentada por inveterados erros, e Pedro Cla-ver levanta a raça negra até ás al-turas dos céos.

(Continúa).

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comar-ca de Ovar, cartorio do escri-vão Coelho, corre seus termos uma acção especial de curadoria definitiva requerida por Antonio Ferreira Dias, solteiro, maior, rezidente na cidade de Ilú, Bra-zil, e Maria de Oliveira da Cruz e marido Gaspar Ferreira Lama-rão, do logar da Ponte Nova, d'esta villa, contra o Ministerio Publico, o auzente João Ferreira Dias, solteiro, maior, e seu cura-dôr Antonio Pereira Gomes, ca-sado, negociante, do mesmo lo-gar da Ponte Nova, e os interes-sados incertos; e, por sentença de 10 do corrente mez e anno proferida na mesma acção, foi de-ferida aos requerentes a curadoria definitiva dos bens do dito auzente, João Ferreira Dias que lhe foram adjudicados no inventario de sua mãe para os efeitos con-signados no artigo 73 do codigo civil, prestando caução como de-termina o artigo 410 § 2.<sup>o</sup> do co-

digo do processo civil nos termos do artigo 806 e fazendo entre si partilha judicial d'esses bens; o que tudo se annuncia nos termos do artigo 407 § 2.<sup>o</sup> do citado co-digo do processo civil.

Ovar, 11 de junho de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(393)

Editos de 30 dias

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annun-cio no «Diário do Governo», ci-tando os interessados Manuel Fer-reira Lamarão e mulher, cujo no-me se ignora, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario de menores a que se procede por fallecimento de seu pae e sogro Francisco Ferreira Lamarão, mo-rador, que foi, na Travessa dos Campos, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 11 de junho de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz. (394)

ANNUNCIOS DIVERSOS

THEATRO

Troupe de artistas do Theatro Carlos Alberto do PORTO

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1902

A representação da comedia em 3 actos, original do Ex.<sup>mo</sup> Snr.

PEDRO BANDEIRA

O Sacrificio de ABRAHÃO

PERSONAGENS

Abrahão Carmona . . . . . Caetano Reis  
Theotónio Camello . . . . . A. Azevedo  
Carneiro Valente . . . . . Mesquita  
Agostinho Mimoso Bulido. . . . . Avellar  
Luciano Teixeira . . . . . Oliveira  
Um policia . . . . . P. de Souza  
Elvira Teixeira . . . . . Maria Pinto  
Arminda Valente . . . . . E. Roque

A acção passa-se no Porto—Actualidade

Mise-en-scène do actor OLIVEIRA

Orchestra sob a direcção do maestro F. Symaria

Guarda-roupa de Oliveira & Neves,  
Cabelleiras do snr. Ribeiro,  
Principia ás 8 e 3/4 da noite.

Preços . . . . . 150 e 300 réis

É agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

## Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75  
— LISBOA —

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico,  
de capa e espada, illustrado com 217  
esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço . . . . 60 réis

## HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

### AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas  
com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

#### VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira  
Ceração d'Heros  
Honra por Dinheiro  
Victorias do Amor  
Vingança de Mulher  
As Duas Irmãs  
Luctas Intimas  
A Hora do Castigo  
Esposa e Mãe  
Justiça Humana  
Duas Mulheres Fortes  
Alma de Marinheiro  
A Mancha da Familia

#### SEGUE-SE:

Alma do Marinheiro

### EMPRESA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

### A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sode da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.<sup>a</sup>  
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

# A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

## GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis

Tomos mensaes de 120 paginas. 300 réis

### NOVA COLLECÇÃO

## HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

# IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

## O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

### EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

## ATLAS

DE

# Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

# ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

### CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

## BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

## LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

## ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

### CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,

10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO)

### OS MEUS AMORES

(CONTOS)

FOR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

### EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>

R. Marechal Saldanha, 26

### AS DUAS MARTYRES

(annas secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

### Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

### MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

### O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCACAO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annaes pagas adiantadas  
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis  
—Colonias, 1\$320 réis.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administracão

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA